
A Importância do Tratamento de Sementes Forrageiras

A cada ano a necessidade de elevar a produtividade das áreas agrícolas se torna maior, devido ao aumento da população e, conseqüentemente, elevação na demanda por alimentos. Um dos insumos que contribuem para viabilizar esse aumento na produtividade e na produção nacional é a “semente”. Produzir e disponibilizar sementes com a qualidade desejada pelo produtor, em tempo e nos volumes demandados pelo mercado requer infraestrutura e pessoal capacitado, envolvendo investimentos de grande monta e um esforço constante para a concepção de inovações tecnológicas que superem os desafios do setor de sementes.

A qualidade da semente é a base para o sucesso na formação da pastagem, assim como os outros cultivos. Essa qualidade é resultante do somatório dos atributos genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários que afetam a capacidade de originar plantas de alta produtividade, que reflete diretamente na uniformidade da população de plantas, ausência de pragas e doenças transmissíveis pela semente. Uma maneira de melhorar os atributos físicos da semente, protegendo de pragas e doenças, é utilizando a técnica do tratamento industrial de sementes (TIS), que assegura o estande da lavoura e a uniformidade de emergência. Quesitos que garantem uma boa implantação da cultura (Figuras 1 e 2), com rápida cobertura do solo, ocasionando menor infestação de plantas daninhas na área, diminuindo a erosão e proporcionando a utilização da pastagem em menor espaço de tempo. Além de evitar ou reduzir a necessidade de aplicações foliares de inseticidas para o controle de pragas na fase de desenvolvimento da cultura.



Figura 1. (*Brachiaria brizantha*) Cv. Piatã



Figura 2. (*Panicum maximum* x *Panicum infestum*) Cv. Massai

Entre as inúmeras vantagens da utilização da tecnologia de tratamento industrial de sementes, podem ser destacadas:

- Possibilidade de se reduzir a quantidade de produto aplicado por hectare;
- É seguro (totalmente mecanizada);
- Evita ou retarda uma pulverização foliar;
- Pode ser utilizada visando algumas pragas subterrâneas e outras que atacam a plântula;
- É um processo mais seletivo (não afeta os inimigos naturais);
- Tem custo relativamente baixo;

- Racionalização das etapas na implantação da cultura no campo (Diminuição da entrada de máquinas na área a ser cultivada)
- Gera economia de tempo.

A grande demanda no mercado de sementes forrageiras de qualidade no Brasil evidencia a importância do controle de pragas e doenças desde a fase de armazenamento das sementes (onde as médias de perdas no Brasil podem ultrapassar os 20%) até o desenvolvimento da plântula, uma vez que os danos causados por diversas pragas das pastagens podem ser considerados como um dos principais gargalos de produtividade na cultura em determinadas regiões.

Um exemplo frequente de danos causados por pragas em forrageiras são as formigas, que podem diminuir até 80% o estande de plantas, principalmente quando a forrageira é plantada próxima ou consorciada com eucalipto. Em contrapartida, sementes tratadas com inseticida podem reduzir cerca de 80% o número de plantas atacadas, quando comparadas às sementes que não receberam tratamento, o que evidencia a importância e a segurança que o tratamento de sementes forrageiras pode passar ao produtor no momento de implantar a cultura.

Nesse contexto, pensando nas necessidades dos produtores, a SOESP em parceria com a Alcobering deu um passo de extrema importância desenvolvendo e colocando no mercado a tecnologia SOESP ADVANCED (Figura 3.), que possui um tratamento com fungicida e inseticida, o que proporciona uma segurança a mais para os produtores, tanto no armazenamento das sementes, quanto na implantação da pastagem.



Figura 3. Semente Forrageira Tratada (SOESP ADVANCED)

Um dos inseticidas utilizados no TIS é o fipronil, um inseticida de ingestão utilizado no controle de pragas do solo, pertencente ao grupo químico de fenilpirazóis e que também possui eficácia no tratamento de sementes, causa paralisia, morte e eliminação dos insetos sensíveis (formigas, cupins, entre outros). Com efeito residual de aproximadamente 15-20 dias, garantindo a proteção da planta durante a fase inicial, apresentando **maior efeito em mastigadores** do que em sugadores. É importante ressaltar que o TIS com fipronil não controla o ataque inicial de lagartas e pulgulinhas (Besouro-saltador).



.....

O tratamento com fungicida mistura um produto sistêmico (Carboxina) com outro produto de contato (Tiram) e proporciona maior proteção à semente contra fungos de armazenamento. Outro fungicida utilizado é o Carbendazim, que possui amplo espectro e tem ação protetora e curativa, impedindo o ataque da semente pelos fungos.

Portanto, para atender à crescente demanda por produtos de qualidade e maiores produtividades exigidos do mercado, tanto na agricultura, quanto nas pastagens, utilizar uma semente tratada, com alta qualidade e proteção, se mostra essencial. A produtividade potencial só será alcançada se todas as condições ideais ao cultivo forem atendidas, e o tratamento de sementes tem sido, há um bom tempo, uma peça indispensável no avanço da produtividade das culturas em geral e hoje é possível enxergar essa necessidade também nas pastagens.

Referências:

Balardin, R. S., Lana, F. D., Debona, D. e Tormem, N. R., Tratamento de sementes com fungicidas e inseticidas como redutores dos efeitos do estresse hídrico em plantas de soja, *Ciência Rural*, Santa Maria, v.41, n.7, p.1120-1126, julho, 2011

Tratamento de sementes no controle das pragas iniciais do milho, Embrapa Milho e Sorgo, Dezembro, 2007

Mota, T. M., Tratamento de sementes com inseticidas, mistura com fertilizantes e profundidade de semeadura na emergência e crescimento da Braquiária. UFV, Viçosa- MG, Brasil, 2008;